

THE EVOLUTION OF STUDIES ON FINANCIAL INFORMATION IN THE DECISION MAKING PROCESS: A BIBLIOMETRIC STUDY

Lorrane Pereira Miranda - FACULDADE PECEGE - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4232-2214>

Fabiane Fidelis Querino - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6983-4658>

Karina Kelen Da Cruz - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1718-6916>

Hendrya Pereira Cirilo - UFLA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1884-6779>

The aim of the study was to carry out a bibliometric study on publications in the databases available at Scopus between 1980 and 2020, in order to identify the evolution on the subject. Good financial planning must predict what will happen if the planned things don't happen, what will frustrate executives and market expectations, or if the market isn't warm enough to deliver the expected return. To analyze the study on the use of financial information in the decision-making process, a search and collection of articles was carried out in the Scopus database in August 2020. This search resulted in 181 articles. It was possible to observe the temporal evolution in relation to the publications of articles with the theme, as well as the growing volume of citations. It was observed that there was a concentration of publications in periodicals in the United States, Australia and Spain. The study intends to contribute to the literature by mapping the field of study, thus identifying the main works, the main authors, the temporal analysis of publications and citations, among other topics. The objective of financial planning is to provide growth to organizations, but it is important to take into account that it must be accompanied by qualified professionals so that the activities and decisions to be taken are not hasty or too late.

Keywords: Financial Planning. , Decision Making., Bibliometrics., Information., Organizations.

A EVOLUÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

O objetivo do estudo foi realizar um estudo bibliométrico sobre as publicações em bases disponíveis na Scopus entre os anos de 1980 a 2020, visando identificar a evolução acerca do tema. Um bom planejamento financeiro deve prever o que acontecerá se as coisas planejadas não acontecerem, o que frustrará as expectativas dos executivos e do mercado, ou se o mercado não estiver aquecido o suficiente para fornecer o retorno esperado. Para analisar o estudo sobre a utilização das informações financeiras no processo de tomada de decisão foi realizada a busca e coleta dos artigos na base da Scopus em agosto de 2020. Essa busca resultou em 181 artigos. Foi possível observar a evolução temporal em relação as publicações de artigos com o tema, bem como o crescente volume de citações. Observou-se que houve uma concentração de publicações em periódicos nos Estados Unidos, Austrália e Espanha. O estudo pretende contribuir com a literatura ao mapear o campo de estudo, identificando assim as principais obras, os principais autores, a análise temporal de publicações e citações, dentre outros tópicos. O objetivo do planejamento financeiro é proporcionar crescimento às organizações, porém é relevante levar em consideração que deve ser acompanhado por profissionais qualificados para que as atividades e decisões a serem tomadas não sejam precipitadas ou tardias demais.

Palavras-chave: Planejamento Financeiro. , Tomada de Decisão. , Bibliometria. , Informações. , Organizações.

A EVOLUÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

THE EVOLUTION OF STUDIES ON FINANCIAL INFORMATION IN THE DECISION MAKING PROCESS: A BIBLIOMETRIC STUDY

RESUMO

O planejamento financeiro é uma ferramenta básica para o desenvolvimento e crescimento organizacional, porque os administradores podem realmente entender a situação financeira da empresa por meio dele. Para tomar a decisão certa, deve haver um plano financeiro sólido para melhor se preparar para eventos inesperados. O objetivo do planejamento financeiro é proporcionar crescimento às organizações, porém é relevante levar em consideração que deve ser acompanhado por profissionais qualificados para que as atividades e decisões a serem tomadas não sejam precipitadas ou tardias demais. Dessa forma, o objetivo do presente artigo foi realizar um estudo bibliométrico sobre as publicações em bases disponíveis na *Scopus* entre os anos de 1980 a 2020, visando identificar a evolução acerca do tema. Foram analisados os artigos mais citados, os periódicos que mais publicaram, a localização geográfica dos autores e as palavras-chave mais utilizadas nos trabalhos sobre o tema. Foi possível constatar o aumento de publicações sobre o tema nos últimos anos, esse fato demonstra a importância de se estudar sobre o tema. A pesquisa bibliográfica foi realizada em agosto de 2020, em com os termos a *string* "*Financial information*", "*decision-making process*" e "*decision-making*" que retornou um total de 181 documentos. Como não se estabeleceu um recorte temporal para a seleção dos artigos, observou-se que houve uma elevação no número de publicações a partir de 2010, chegando ao pico em 2019, do total de artigos selecionados, o que representa uma ascensão do tema no decorrer dos últimos anos.

Palavras-Chave: Planejamento Financeiro. Tomada de Decisão. Bibliometria. Informações. Organizações.

ABSTRACT

Financial planning is a basic tool for organizational development and growth, because managers can really understand the company's financial situation through it. To make the right decision, there must be a solid financial plan to better prepare for unexpected events. The objective of financial planning is to provide growth to organizations, but it is important to take into account that it must be accompanied by qualified professionals so that the activities and decisions to be taken are not hasty or too late. Thus, the aim of this article was to carry out a bibliometric study on publications in databases available at Scopus between 1980 and 2020, in order to identify the evolution on the subject. The most cited articles, the journals that published the most, the geographical location of the authors and the keywords most used in the works on the subject were analyzed. It was possible to see the increase in publications on the subject in recent years, this fact demonstrates the importance of studying the subject. The literature search was carried out in August 2020, using the terms "Financial information", "decision-making process" and "decision-making" which returned a total of 181 documents. selection of articles, it was observed that there was an increase in the number of publications from 2010, reaching a peak in 2019, out of the total number of articles selected, which represents an increase in the topic over the past few years.

Keywords: Financial Planning. Decision Making. Bibliometrics. Information. Organizations.

1. INTRODUÇÃO

O planejamento financeiro é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento e crescimento de uma organização, pois por meio dele o administrador tem real conhecimento da situação financeira da empresa. Para tomar as decisões corretas é necessário ter um planejamento financeiro bem elaborado, a fim de estar mais bem preparado para as surpresas. O planejamento financeiro proporciona crescimento às organizações, porém é relevante levar em consideração que deve ser acompanhado por profissionais qualificados para que as atividades e decisões a serem tomadas não sejam precipitadas ou tardias demais (VALVERDE et al., 2019).

Dessa forma, o problema que norteia essa pesquisa é: quais são as discussões que envolvem a abordagem do Planejamento Financeiro e Tomada de Decisão perante a academia? Sendo assim, o objetivo do presente artigo é realizar um estudo bibliométrico sobre as publicações acerca do tema de Planejamento Financeiro e Tomada de Decisão para o mapeamento do campo de estudos. O estudo pretende contribuir com a literatura ao mapear o campo de estudo, identificando assim as principais obras, os principais autores, a análise temporal de publicações e citações, dentre outros tópicos.

A justificativa da realização desse estudo se dá pelo fato de um bom planejamento financeiro deve prever o que acontecerá se as coisas planejadas não acontecerem, o que frustrará as expectativas dos executivos e do mercado, ou se o mercado não estiver aquecido o suficiente para fornecer o retorno esperado. Portanto, o objetivo do planejamento financeiro é evitar surpresas e desenvolver planos alternativos.

Para tratar do assunto proposto, o artigo está estruturado em cinco seções. A primeira está estruturada pela introdução. Logo após, uma breve abordagem sobre as definições relacionadas a Planejamento Financeiro e Tomada de Decisão. Seguindo para a seção de discussão do método utilizado e a *string* utilizada para a busca. Na quarta seção são apresentados os resultados da análise bibliométrica e sistemática. Por fim, na quinta seção são apresentadas as considerações finais.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Conceito de planejamento financeiro

O planejamento é essencial, portanto, as empresas que estão entrando no mercado de forma competitiva podem planejar metas e objetivos de forma a desenvolver estratégias para o alcance dessas metas e desenvolver uma hierarquia completa de planos de atividades coordenadas. Para tomar decisões corretas é necessário que exista um planejamento bem elaborado, pois de acordo com Maximiano (2007), o processo de planejamento é a ferramenta para administrar as relações com o futuro. Então, para ter sucesso empresarial, o administrador deve ter consciência das mudanças existentes no mercado e estar alerta a tudo o que acontece ao seu redor, para que dessa forma se torne competitivo e não cometa enganos.

Segundo Teixeira (2017), o ato de planejar consiste em analisar as situações antes de realizar as ações na obtenção de resultados. Sendo a organização um sistema aberto e

dinâmico, para cada nível administrativo há um estilo de tomada de decisões: o nível institucional se encarrega das decisões baseadas em compromisso e sem sequência lógica, preferencialmente; o nível intermediário cuida das decisões baseadas em compromisso e em julgamento; enquanto o nível operacional pode adotar diferentes tipos de decisão, quase sempre programadas, conforme as atividades ou situações envolvidas.

De acordo com Carossi (2019), o planejamento e o controle são tarefas essenciais e importantes em todas as atividades da empresa e podem ser usados em conjunto para atingir os objetivos organizacionais. O plano financeiro fornece informações sobre o plano financeiro, que são cuidadosamente analisadas para direcionar o desenvolvimento da empresa e auxiliar na tomada de decisões. Assim, o planejamento financeiro possibilitará a tomada de decisões mais acertadas acerca das necessidades de recursos financeiros no curto prazo por parte da empresa. Nesta linha, Ross et al. (2009) explicam que:

“A necessidade de tomada de decisões financeiras a curto prazo é indicada pela defasagem entre as entradas e saídas de caixa. Essa defasagem depende da duração do ciclo operacional e do prazo para pagamento de contas. Essa defasagem pode ser coberta pela obtenção de empréstimos ou pela manutenção de uma reserva de liquidez em títulos negociáveis. Pode ser encurtada pela alteração dos prazos de estoques, contas a receber e contas a pagar.” (Ross et al. (2009, p. 603).

O processo de tomada de decisão inclui oito etapas. Em primeiro lugar, determine o problema, em segundo lugar determine os critérios de tomada de decisão, execute a terceira distribuição de peso para o padrão, execute o quarto desenvolvimento do plano alternativo, execute a quinta análise do plano alternativo, selecione o plano alternativo no sexto etapa é executar o plano alternativo na sétima etapa. Termine a oitava etapa para avaliar a validade da decisão. Deve-se considerar que caso os resultados obtidos na etapa final não sejam satisfatórios, o processo deve ser repetido até que a melhor solução seja encontrada (ROBBINS; DECENZO, 2004).

Ao discutir planejamento financeiro é importante observar o ciclo operacional e o ciclo financeiro da empresa. Conforme Ross et al. (2009), O ciclo de negócios refere-se ao período desde a chegada da matéria-prima até a data em que o cliente paga as contas a receber. O ciclo financeiro termina desde a compra da matéria-prima até o pagamento e o pagamento das contas a receber. A análise desses ciclos ajuda a empresa a manter uma boa gestão financeira, e não haverá déficit ou excesso de recursos no curto prazo. Em outras palavras, isso leva ao fato de que se houver escassez de recursos, a empresa buscará alternativas de financiamento, ou se houver sobra de recursos, buscará alternativas de investimento no curto prazo.

Segundo Gropelli e Nikbakth (2006), para obter bons resultados o planejamento deve ser flexível. Quando os acontecimentos forem divergentes do esperado devem-se utilizar estratégias que substituam os planos existentes, de forma a se adequar à nova realidade. O planejamento proporciona à empresa bases sólidas para as ações que devem ser realizadas caso haja algum imprevisto. Por meio desse planejamento, a empresa estabelece a melhor maneira de alcançar os seus objetivos.

O processo de tomada de decisão são oito etapas. Primeiro identificar o problema, segundo identificar o critério de decisão, terceira alocação de pesos ao critério, quarto desenvolvimento de alternativas, quinta análise de alternativas, sexta etapa é escolha de uma alternativa, sétimo é implementação da alternativa e pôr fim a oitava etapa é avaliação da eficácia da decisão. Deve-se levar em conta que se na última etapa o resultado obtido não for satisfatório deve se refazer o processo até encontrar a melhor solução (ROBBINS; DECENZO, 2004).

Ao discutir planejamento financeiro é importante observar o ciclo operacional e o ciclo financeiro da empresa. Conforme Ross et al. (2009), o ciclo operacional é o prazo entre

a chegada de matéria-prima para estoque e a data na qual as contas a receber são pagas pelos clientes e o ciclo financeiro inicia-se quando as compras de matérias-primas são pagas e termina quando se recebe o pagamento das contas a receber. A análise desses ciclos contribui para que a empresa mantenha uma boa gestão financeira, sem que haja déficit ou excesso de recursos no curto prazo. Em outras palavras, contribui para que, havendo previsão de déficit de recursos, a empresa busque alternativas de financiamento, ou haja sobra de recursos, busque alternativas de investimentos no curto prazo.

2.2 Planejamento financeiro de curto e longo prazo

Para Gitman (2004, p. 588) “[...] os planos financeiros de curto prazo são ações planejadas para um período curto (de um a dois anos) acompanhado da previsão de seus reflexos financeiros”. O planejamento financeiro de curto prazo visa criar e organizar quais serão as estratégias utilizadas pela empresa para atingir suas metas iniciais, levando em conta as necessidades, os recursos e as demandas para colocar essas estratégias em prática.

Os elementos mais importantes do passivo de curto prazo são os empréstimos bancários e as contas a pagar. A diferença entre o ativo circulante e o passivo de curto prazo é chamada de capital de giro. A definição de um plano financeiro de curto prazo utiliza as informações do passivo de curto prazo e do ativo circulante para orientar os primeiros passos da empresa, informações mais fáceis de produzir e mais fáceis de alterar, pois as decisões que elas tomarem terão um impacto rápido na empresa (LUCION, 2005).

O planejamento financeiro de longo prazo visa estabelecer quais ações serão tomadas de acordo com o que a disponibilidade de recursos e a necessidade da empresa, visando conseguir converter as metas futuras da empresa em realidade.

De acordo com Gitman (2004, p. 588)

“[...] os planos financeiros a longo prazo são ações projetadas para um futuro distante, acompanhado da previsão de seus reflexos financeiros. Tais planos tendem a cobrir um período de dois a dez anos, sendo comumente encontrados em planos quinquenais que são revistos periodicamente à luz de novas informações significativas”.

Reversi e Costa (2018), que para que a empresa atinja a taxa de crescimento projetada, será muito importante definir um processo de planejamento completo. Muitas empresas encontram dificuldades ou mesmo fecham no início de seu estabelecimento, o principal motivo é a falta de um bom planejamento financeiro de longo prazo, pois muitas mudanças podem ocorrer durante este longo período, portanto, devem ser feitas inspeções regulares para verificar se há falhas. Existe a possibilidade de erros, portanto, correções e atualizações podem ser feitas.

O plano financeiro de longo prazo visa determinar com antecedência o impacto da implementação das medidas do plano na situação financeira da empresa e indicar aos gestores se os recursos financeiros são excessivos ou insuficientes. O plano financeiro de curto prazo reflete preocupações sobre estimativas detalhadas de entrada e saída de recursos das próprias atividades da empresa (TESCHE, 2020).

2.3 Tomada de Decisão

As empresas diariamente passam por diversas situações em que é necessário que decisões sejam tomadas, desde a mais simples escolha até algo que envolva toda organização, refletindo na sua sobrevivência, estagnação ou evolução no mercado.

Essas decisões sempre estão sujeitas a dúvidas, incertezas, riscos e cada vez mais precisam ser tomadas em curtos espaços de tempos para conseguirem responder ao cenário

global, onde todas as empresas estão inseridas que se caracteriza por evoluções e mudanças constantes, gerando uma disputa pelo aumento da competitividade e pela inovação dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas (REZENDE, 2005).

Diante de tanta indefinição e do excesso de informação de um mercado globalizado, as empresas que se sobressaem são aquelas que possuem a capacidade para vencer esses obstáculos, inovando em suas soluções e conseguindo tomar a melhor decisão, utilizando de suas crenças e valores, experiências que já passaram, pelos conhecimentos técnicos e pela sua filosofia que irá orientar a forma pela qual irá tomar a decisão (REZENDE, 2005).

Dentro das organizações é muito difícil encontrar atividades que não exijam a tomada de decisão do líder. Tudo que é executado dentro de uma empresa, como as ordens, treinamentos, palestras e objetivos são traçadas, estudadas e desenvolvidas através de um processo de decisão.

Em uma empresa, constantemente enfrentado vários problemas, e para sua solução é necessário que uma decisão seja tomada, e para que ela seja tomada da forma mais precisa possível, várias alternativas são elaboradas com base nas informações e nos conhecimentos que os responsáveis possuem, sendo que apenas uma dela será escolhido como alternativa para solucionar o problema (REZENDE, 2002).

Mañas (2002) defende a ideia de que a tomada de decisão deve ser feita de maneira planejada de acordo com o plano de ação da empresa, escolhendo entre as alternativas disponíveis, na busca de obter o resultado que se deseja alcançar.

Segundo Oliveira (2004), a tomada de decisão é a transformação das informações coletadas em um plano de ação. As dificuldades e os desafios impostos pelo mercado competitivo obrigam os administradores a buscarem fontes de informação que demonstrem a verdadeira situação das organizações, a fim de que as decisões sejam tomadas da forma mais eficaz possível, visando alavancar a instituição e atingir os objetivos traçados.

Em toda empresa, sempre haverá decisões a serem tomadas por todas as pessoas, já que sempre terá um obstáculo a ser ultrapassado a fim de obter o crescimento da organização, independentemente do setor que ela trabalhe, visto que, todas as empresas são um sistema de decisões. Nessa perspectiva, compreende-se que as decisões devem ser tomadas de forma rápida e precisa, já que o desempenho das empresas depende da qualidade do gerenciamento dos seus funcionários (OLIVEIRA, 2004).

Segundo Robbins e Decenzo (2004) dizem que a tomada de decisão começa na identificação do problema seguido por optar pela ação que irá resolver o problema, e conclui com uma análise de como será o resultado se realmente o que foi decidido foi de fato feito.

3. METODOLOGIA

Dado o grande número de eventos, periódicos e publicações científicas de todos os tipos, as revisões de literatura são necessárias para integrar o que já foi produzido sobre determinado tema. O procedimento metodológico empregado nesta pesquisa foi um estudo bibliométrico. Esse tipo de revisão utiliza técnicas quantitativas para analisar a configuração da produção acadêmica sobre determinado assunto. A partir das análises é possível verificar os principais autores e coautores, citações e cocitações, principais periódicos que publicam sobre o tema estudado. Além de formar redes com as palavras-chave utilizadas nos artigos analisados (SANCHEZRIOFRIO et al., 2015). Portanto, a análise bibliométrica demonstra a trajetória, configuração e o desenvolvimento do conhecimento de um tema ao longo do tempo (GARCIA, et al., 2020).

Para garantir o rigor científico, a primeira etapa consistiu em definir a *string* para a realização da busca e a seleção da base científica. Para analisar o estudo sobre a utilização

das informações financeiras no processo de tomada de decisão foi realizada a busca e coleta dos artigos na base da *Scopus* em agosto de 2020. A escolha por uma única base de dados se justifica pela homogeneidade e padronização dos dados coletados (PRADO et al., 2016). Em relação à base escolhida, destaca-se sua relevância e um elevado número de registros no campo das Ciências Sociais e Aplicadas.

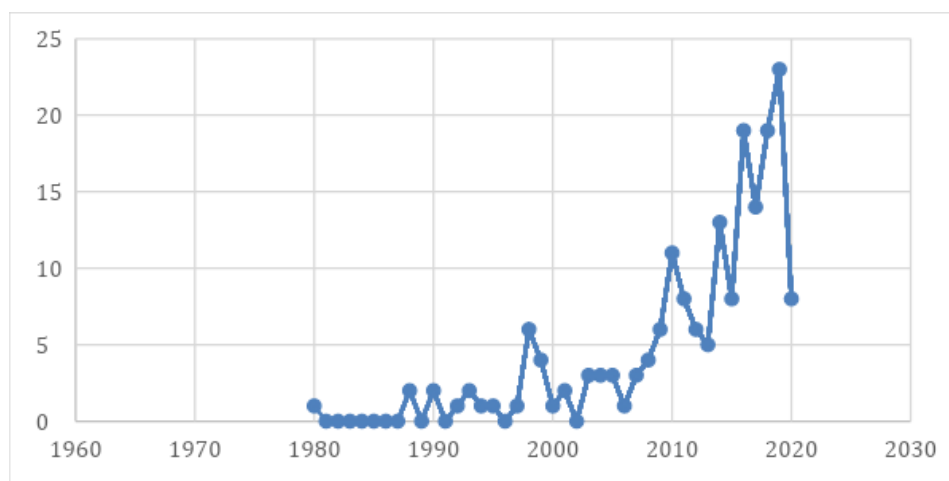
Para a realização da busca dos trabalhos foi utilizado a seguinte *string*: (((TITLE-ABS-KEY ("Financial information") AND TITLE-ABS-KEY (("decision-making process" OR "decision-making"))). Foram considerados todos os anos da base até 2020- artigos até a data de realização da busca (16/08/2020) - assim como todos os idiomas. Foram delimitados que apenas seriam analisados artigos nas categorias em Negócios, Gestão, Contabilidade, Economia, Econometria e Finanças. Em relação ao tipo de trabalho, foram considerados apenas artigos científicos. Essa busca resultou em 181 artigos.

Por fim, os dados coletados na base *Scopus* foram analisados por meio de tabulação e gráficos feitos no *Microsoft Excel*. Para a construção dos mapas bibliométricos, foi utilizado o *VOSviewer* para produzir os mapas de autores, de periódicos baseados em dados de cocitação e palavras-chave com base em dados de co-ocorrência (VAN ECK e WALTMAN, 2009).

4. RESULTADOS

A busca realizada na *Scopus* com os termos *Financial Information e Decision-Making Process* apresentou um resultado de 181 artigos. Como não se estabeleceu um recorte temporal para a seleção dos artigos, observou-se que houve uma elevação no número de publicações a partir de 2009, chegando ao pico em 2019, com 23 artigos, correspondente a um total de 12,70% do total de artigos selecionados, o que representa uma ascensão do tema no decorrer dos últimos anos. O gráfico 1 demonstra a distribuição dos artigos por ano de publicação.

Gráfico 1: Evolução temporal da publicação de artigos sobre a utilização de informação financeira no processo de tomada de decisão

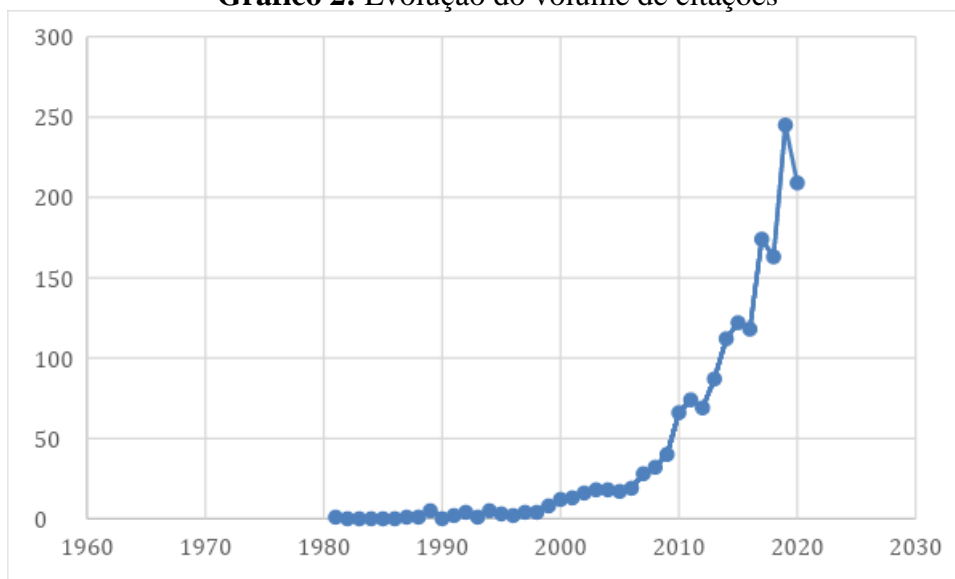


Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Em relação ao número de citações, observou-se que os artigos começaram a ser citados a partir de 1981, mas o grande volume de citações ocorreu a partir de 2010, onde

passou de 40 para 66 em 2010. Mas em 2019 foi para 245 citações, sendo o ponto máximo dentro do período de análise, conforme demonstrado no gráfico 2.

Gráfico 2: Evolução do volume de citações



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

No quadro 1 juntamente com a figura 1 são apresentados os artigos com maior número de citações sobre a temática da base da Scopus.

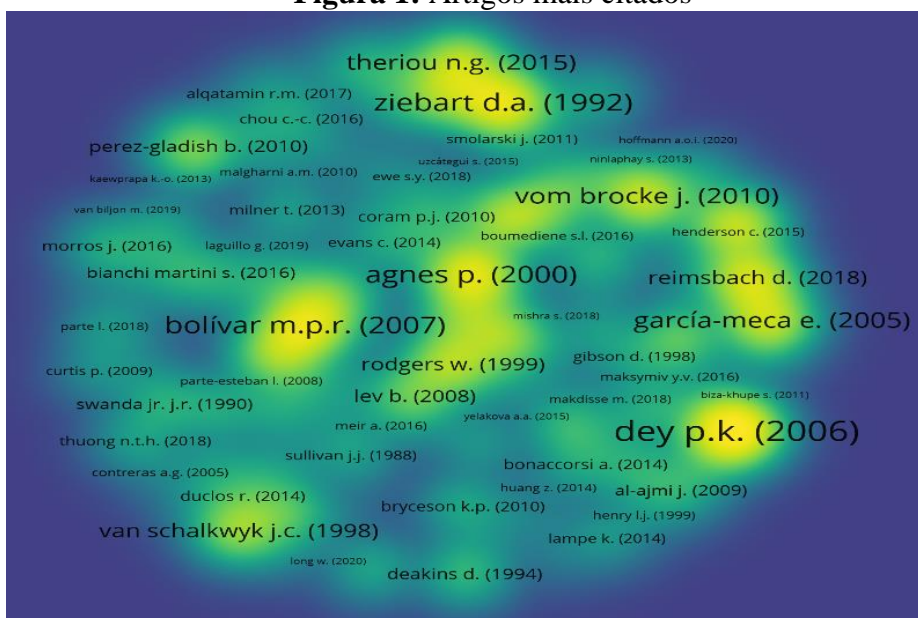
Quadro 1: Artigos com maior número de citações

#	TÍTULO	AUTORES	TÍTULO DA FONTE	Nº DE CITAÇÕES
1º	Integrated project evaluation and selection using multiple-attribute decision-making technique	Dey, P.K. (2006)	International Journal of Production Economics	110
2º	Bond ratings, bond yields and financial information	ZIEBART, D.A. & REITER, S.A. (1992)	Contemporary Accounting Research	77
3º	The “End of Geography” In Financial Services? Local embeddedness and Territorialization in the interest rate swaps industry	Agnes, P. (2000)	Economic Geography	72
4º	E-government and public financial reporting the case of Spanish regional governments	Bolívar, M.P.R.; Pérez, C.C. & Hernández, A.M.L.(2007)	American Review of Public Administration	70
5º	Integrated Reporting and Assurance of Sustainability Information: Na Experimental Study on Professional Investors’ Information Processing	Reimsbach, D.; Hahn, R. & Gürtürk, A. (2018)	European Accounting Review	65
6º	Value-oriented process modeling: Integrating financial perspectives into business process re-design	vom Brocke, J.; Recker, J. & Mendling, J. (2010)	Business Process Management Journal	58

7º	The impact of tagging qualitative financial information on investor decision making: Implications for XBRL	Arnold et al. (2012)	International Journal of Accounting Information Systems	56
8º	Bridging the gap between disclosure and use of inteligente capital information	García-Meca, E. (2005)	Journal of Intellectual Capital	56
9º	Mining corporate annual reports for inteligente detection of financial statement fraud – A comparative study of machine learning methods	Hajek, P. & Henriques, R. (2017)	Knowledge-Based Systems	55
10º	Integrated Reporting and Stakeholder Engagement: The Effect on Information Asymmetry	García-Sánchez, I.-M. & Noguera-Gámez, L. (2017)	Corporate Social Responsibility and Environmental Management	49

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Figura 1: Artigos mais citados



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

O primeiro artigo mais citado propôs um sistema de apoio a decisão, que analisa projetos com relação ao mercado, aspectos técnicos e impacto social e ambiental em uma estrutura integrada usando o processo de hierarquias analíticas, uma técnica de tomada de decisão de múltiplos atributos. Segundo o autor, isso não apenas reduz a duração da avaliação e seleção do projeto, mas também ajuda a selecionar o projeto ideal para o desenvolvimento sustentável da organização. Os resultados deste artigo apresentam uma estrutura integrada de impacto técnico, ambiental e de processos de hierarquia analítica para avaliação e seleção de projetos. O modelo proposto utilizou de uma estrutura de processos de hierarquia analítica que considera tanto fatores subjetivos quanto objetivos (DEY, 2006).

Ziebart & Reiter (1992), afirmaram que o papel da informação contábil no investimento tomando uma decisão e os mercados de capitais foram investigados explorando as conexões fundamentais entre os números contábeis e os fenômenos de interesse baseado no mercado. Sendo assim, o objetivo do estudo foi expandir o conhecimento das conexões fundamentais, investigando se as classificações de títulos têm um impacto direto sobre os rendimentos dos títulos e como as informações contábeis afetam os rendimentos dos títulos seja de forma direta ou indireta por meio das classificações dos títulos. Os resultados

mostraram que as informações financeiras afetam as classificações de títulos e que as classificações dos títulos afetam diretamente os rendimentos dos títulos. Além disso, as informações financeiras também afetam diretamente os rendimentos dos títulos e as informações financeiras afetam indiretamente os rendimentos dos títulos por meio do efeito nos ratings.

Agnes (2000) teve como objetivo demonstrar a importância das relações espaciais e dos processos de imersão local na produção de swaps. Sendo assim, os resultados desse artigo fornecem evidências de que a globalização dos serviços financeiros não prejudicou a importância da inserção local nos centros financeiros mundiais, entre os bancos globais. A imersão local é atribuível à rápida troca de informações financeiras em redes formais de negociação que servem como fontes centrais de informações, permitindo que os revendedores formulem uma sensação de mercado que influencia suas estratégias de negociação.

O quadro 2 apresenta os dez autores com maior quantidade de publicações sobre o tema. É possível perceber que não existe uma alta concentração de publicações em um grupo de autores específicos, e sim uma ampla dispersão de autores.

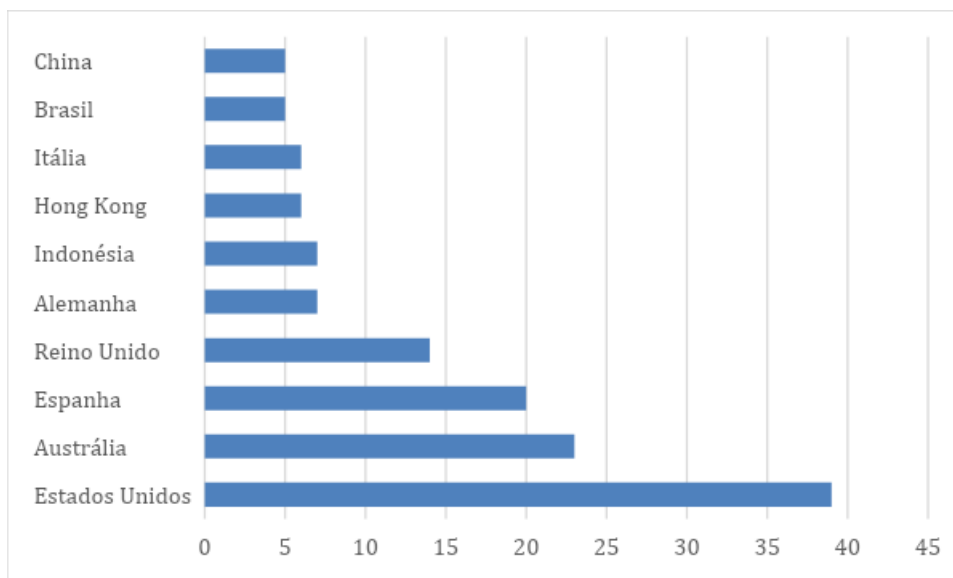
Quadro 2: Autores que mais publicaram sobre o tema

#	Autor	Quantidade
1	Gonzalo-Angulo, J.A.	2
2	Gul, F.A.	2
3	Henderson, C.	2
4	Istrate, C.	2
5	Robu, I.B.	2
6	Rodgers, W.	2
7	de la Hoz, B.	2
8	Abad, C.	1
9	Abdoli, M.	1
10	Achim, M.V.	1

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Em contrapartida, o gráfico 3 apresenta os países em que ocorreu o maior número de publicação de artigos que compõem a amostra deste estudo. É possível observar que os Estados Unidos se destacam com 39 publicações sobre o tema. Seguido pela Austrália com 23, Espanha com 20, Reino Unido com 14 e Alemanha com 7.

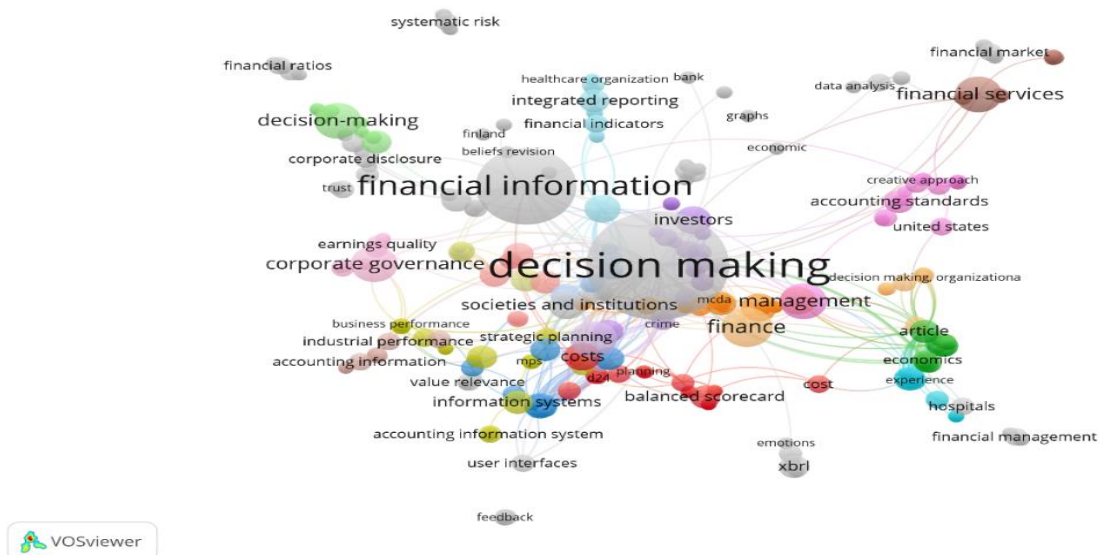
Gráfico 3: Países com maior volume de publicação



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

A figura 2, apresenta a rede das palavras-chave com maior número de ocorrência entre os artigos presentes na amostra. Foram identificados a utilização de 129 palavras-chave dentro da amostra analisada. Observa-se que os termos “*financial information*” e “*decision making*” foram os mais utilizados nesses trabalhos. Além disso, esses termos fazem parte das expressões-chave selecionadas para fazer a busca na base de dados, evidenciando que estes termos são mais empregados para a indexação dos artigos que compõem a amostra, fato que reforça a validade dos resultados obtidos.

Figura 2: Rede de palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Planejar é uma das atividades importantes tanto da vida pessoal quanto com a vida profissional, por isso uma tomada de decisão para ser realizada sendo ela de imediato, é preciso que a empresa tenha certeza do será realizado, para que tudo dê certo. Sendo assim é necessário ter um planejamento, pois possibilita-se que até mesmo uma simples tarefa que seja realizada possa ter menor chances de falhas possíveis.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica sobre Planejamento Financeiro e Tomada de Decisão visando mapear o campo de estudo. Inicialmente foi realizada uma revisão de literatura com os cinco artigos mais citados com a finalidade de identificar quais expressões que deveriam compor a *string* de busca. Neste trabalho optou-se por utilizar a base de dados *Scopus*. Este é o primeiro passo para garantir a adequabilidade da obra analisada. A seguir, foi possível observar que as publicações sobre o tema têm aumentado nos últimos anos, o que deixa evidente a necessidade do estudo do tema.

Além disso, foram identificados os autores mais citados sobre o referido tema, assim como, os periódicos e instituições com maior número de publicações. Observou-se que houve uma concentração de publicações em periódicos nos Estados Unidos, Austrália e Espanha. Esse dado mostra que o assunto, possui grande relevância internacional.

Apesar das contribuições do presente trabalho para compreender melhor os assuntos que estão sendo discutidos acerca do tema das publicações sobre Planejamento Financeiro e Tomada de Decisão, se faz necessário destacar algumas limitações da pesquisa. Para a construção desse trabalho, foi utilizado somente a base de dados da *Scopus*, onde os trabalhos predominantes são de língua inglesa, portanto não contemplam todas as produções acadêmica realizada no Brasil sobre o tema.

Desta forma, pesquisas futuras podem realizar pesquisas semelhantes a partir de fontes de dados que listem apenas artigos publicados no Brasil, de modo a quantificar os autores, periódicos e palavras-chave mais citados no país sobre o assunto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agnes, P. (2000). The “end of geography” in financial services? Local embeddedness and territorialization in the interest rate swaps industry. *Economic geography*, 76(4), 347-366.

Arnold, V., Bedard, J. C., Phillips, J. R., & Sutton, S. G. (2012). The impact of tagging qualitative financial information on investor decision making: Implications for XBRL. *International Journal of Accounting Information Systems*, 13(1), 2-20.

Carossi, I. (2019). A importância do planejamento financeiro e comercial em uma empresa produtora de polpas e concentrados de frutas da Serra Gaúcha.

De Oliveira, D. D. P. R. (2004). *Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais*. Atlas.

Dey, P. K. (2006). Integrated project evaluation and selection using multiple-attribute decision-making technique. *International Journal of Production Economics*, 103(1), 90-103.

Dias, V. A. (2019). O controle da produção em tempos de crise: o planejamento como uma importante ferramenta. *Textos para Discussão-ISSN 2447-8210*, 1(1), 200-213.

García-Meca, E. (2005). Bridging the gap between disclosure and use of intellectual capital information. *Journal of Intellectual Capital*.

García-Sánchez, I. M., & Noguera-Gámez, L. (2017). Integrated reporting and stakeholder engagement: The effect on information asymmetry. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 24(5), 395-413.

Gitman, L. J. (2004). *Princípios de Administração Financeira* (AZ Sanvicente, Trad.).

Hajek, P., & Henriques, R. (2017). Mining corporate annual reports for intelligent detection of financial statement fraud—A comparative study of machine learning methods. *Knowledge-Based Systems*, 128, 139-152.

Lucion, C. E. R. (2005). Planejamento financeiro. *Revista eletrônica de contabilidade*, 2(1), 160.

Mañas, A. V. (2002). *Administração de sistemas de informação*. Érica.

Maximiano, A. C. A. (2017). Introdução à administração. In *Introdução à administração* (pp. xxiii-xxiii).

Prado, J. W., Castro Alcântara, V., Melo Carvalho, F., Vieira, K. C., Machado, L. K., & Tonelli, D. F. (2016). Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968---2014). *Scientometrics*, 106(3), 1007-1029.

Reimsbach, D., Hahn, R., & Gürtürk, A. (2018). Integrated reporting and assurance of sustainability information: An experimental study on professional investors' information processing. *European Accounting Review*, 27(3), 559-581.

Reversi, G., & da Costa, M. L. R. (2018). Planejamento Estratégico na área financeira. *Etic-Encontro de Iniciação Científica-ISSN 21-76-8498*, 14(14).

Rezende, D. A. (2005). *Sistemas de informações organizacionais*. São Paulo: Atlas.

Robbins, S. P., & Decenzo, D. A. (2007). *Fundamentos da administração: conceitos essenciais e aplicações*. Pearson Prentice Hall.

Rodriguez Bolivar, M. P., Caba Perez, C., & Lopez Hernandez, A. M. (2007). E-Government and public financial reporting: the case of Spanish regional governments. *The American review of public administration*, 37(2), 142-177.

Ross, S. A., Westerfield, R. W., Jaffe, J., & Lamb, R. (2015). *Administração financeira*. AMGH Editora.

Teixeira, A. C. (2017). Os processos de planejamento estratégico e controle orçamentário de uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional: *o caso IFTM*.

Tesche, A. (2020). A relação entre o planejamento financeiro pessoal dos gestores e a gestão financeira das micro e pequenas empresas.

Valverde, C., Chiareto, J., & Goulart, L. E. T. (2019). A importância do planejamento financeiro e do controle orçamentário para a tomada de decisão em instituições de ensino de educação básica. *Revista Liceu On-Line*, 9(2), 69-87.

Van Eck, N. J., & Waltman, L. (2010). Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *scientometrics*, 84(2), 523-538.

Vom Brocke, J., Recker, J., & Mendling, J. (2010). Value-oriented process modeling: integrating financial perspectives into business process re-design. *Business Process Management Journal*.

Ziebart, D. A., & Reiter, S. A. (1992). Bond ratings, bond yields and financial information. *Contemporary Accounting Research*, 9(1), 252-282.